

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 45 (2018)
Heft: 5

Anhang: Notícias regionais : Brasil

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. [Siehe Rechtliche Hinweise.](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. [Voir Informations légales.](#)

Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. [See Legal notice.](#)

Download PDF: 04.04.2025

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Prezados leitores,

Nunca é cedo demais para tomar consciência da preservação ambiental e aprender sobre sustentabilidade. Com esse propósito, o Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba criou um projeto que aborda várias ações para adquirir uma maior consciência ambiental. Saibam mais através do artigo publicado nestas páginas.

Para os leitores residentes no estado do Ceará, informamos que foi nomeada uma nova Cônsul Honorária que já assumiu a sua função. Consultem os detalhes na página dois.

Como esta edição é a última do ano com páginas regionais, aproveito para desejar a todos um proveitoso outono e um ótimo início de verão.



MONIKA FÜGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

Rio de Janeiro: Visita Oficial do Presidente do Conselho Nacional da Suíça no Brasil



Na sua primeira visita oficial ao Brasil, Dominique de Buman, Presidente do Parlamento Suíço (Assembleia Nacional), representou as autoridades federais do país, durante a semana oficial do Bicentenário da cidade de Nova Friburgo. Nascido em Fribourg, cidade de origem dos principais migrantes suíços que fundaram Nova Friburgo em 1818, o Presidente do Parlamento não só representou o Estado Helvético, mas também o emblemático vínculo histórico e cultural das duas cidades.

Através de um discurso oficial, na Casa Suíça, ele parabenizou o aniversário do Bicentenário e expressou saudações, em nome da Suíça, aos seus antepassados, por erguerem uma "cidade prospera". De Buman mencionou também os migrantes que não chegaram ao fim da travessia em 1818: "deixar sua fazenda, seu vilarejo, seu lago ou suas montanhas para um destino desconhecido, arriscando sua vida, não era nada fácil. Era necessário que a fome e a aflição fossem enormes!". Ele ainda lembrou que foi no Rio de Janeiro onde o primeiro consulado ultramarino da Suíça foi instalado, em 1819. Atualmente, é uma Embaixada e dois Consulados Gerais que atendem mais de 15 mil suíços no Brasil. Em relação ao fluxo econômico, entre

os dois países, ele destacou que o Brasil é o principal parceiro na América Latina, com 3 bilhões de francos suíços sendo transitados anualmente.

O presidente da Assembleia Nacional visitou também a cidade de Santa Maria Madalena, a 90km de Nova Friburgo. Nessa ocasião, ele visitou os projetos sociais desenvolvidos pela associação "Le Tireur Fribourgeois"

No 16 de maio, o dia oficial, de Buman acompanhou o temático desfile com a caravana suíça, composta pela fanfarra do Colégio St-Michel de Fribourg, membros da delegação e autoridades cantonais e municipais, sob um céu límpido. Além da comunidade suíça de mais de 140 pessoas, que viajou para celebrar os estreitos laços com Nova Friburgo, o município atraiu mais de 10 mil pessoas ao desfile, com a participação de jovens, como símbolo de um futuro próspero entre as cidades irmãs. O objetivo do desfile, que foi dividido em cinco atos, era fazer o público, vivenciar, em um dia, 200 anos de história.

De Buman também deu uma entrevista ao jornal O Globo na coluna "Conte Algo que Não Sei". Ele frisou o contraste entre a Suíça de 1818 e a de 2018: "embora a Suíça seja, hoje, uma nação rica e próspera, era um país de emigração, até o fim da Segunda Guerra



Mundial”. Questionado sobre a atual relação entre os dois países, ele destacou que não só há importante parceria no campo comercial, mas também nos campos da educação e inovação: “Em 2014, foi inaugurado um escritório da swissnex no Rio de Janeiro, que é uma plataforma do governo suíço, dedicada à inovação. Facilita os contatos entre pesquisadores, instituições acadêmicas e empresas nos dois países”.

Dominique de Buman, e todas as autoridades envolvidas, mostraram um esforço sem precedentes para destacar o valor cultural que envolve, historicamente, as cidades de Fribourg e Nova Friburgo. Assim foi a primeira visita oficial de Buman ao Brasil, recheada de momentos especiais e marcada por espontaneidade e comprometimento.

GABRIEL QUEIROZ IMHOFF
ESTAGIÁRIO ACADÊMICO

Escola Suíço-Brasileira no Rio de Janeiro: Mulheres divinas



Os alunos e alunas do 9º ano do Ensino Fundamental II se reuniram, no último dia 23 de agosto de 2018, para a exibição do filme suíço "Mulheres Divinas", que retrata a luta pelo direito ao voto feminino na Suíça, em pleno século XX.

Tivemos a introdução realizada pelo nosso Diretor Sr. Walter Stooss como testemunha viva desse momento histórico tão importante para a Suíça. Ao final, as alunas Nina Bodanese, Luiza Bonn e Giovana Lazaroni, da turma 9FSF, apresentaram uma das etapas do projeto Comunidade & Serviço, que tem como tema principal a conscientização a respeito do feminismo e por uma cultura de igualdade no ambiente escolar.

O debate sobre essa questão foi muito positivo. Os alunos e alunas prepararam os relatos, abaixo transcritos:

"Mulheres Divinas é um filme extremamente interessante, pois retrata, de maneira envolvente, a luta pelo direito do voto feminino na Suíça, além de mostrar o início do feminismo, movimento que conhecemos até hoje".
Maria Eduarda Mattos

"O filme retrata a vida difícil das mulheres na década de 70. O filme é interessante, pois nós conseguimos compreender o que as mulheres passavam". João Pedro

"O filme "Mulheres Divinas" despertou a minha curiosidade sobre a luta da mulher para conseguir tudo o que conquistou. Seus direitos e espaço na sociedade". Enzo Dux

"O filme foi muito interessante, pois mostra como, hoje em dia, nós, mulheres somos privilegiadas, tendo diversos direitos e como o processo de conquista desses direitos foi difícil e demorado". Julia Klotzsche

"O filme foi muito interessante, principalmente porque me senti muito envolvida com a história. Sou suíça e feminista, portanto foi interessante ver como esse movimento se desenvolveu na Suíça. Além disso, o fato de ser em suíço-alemão me deixou mais interessada ainda, pois minha família se comunica nessa língua, assim fiquei mais ligada ao filme"

Dominique Mendel

ALYNE SELANO
PROFESSORA DE HISTÓRIA

Fortaleza: Nova Cônsul Honorária

O Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro tem o prazer de apresentar a nova Cônsul Honorária do Ceará, a senhora Monika da Silva-Marte.

O novo Consulado Honorário está localizado na:

Rua Campo Amor Rocha 93 B

Bairro de Fátima

CEP 60415-080 - Fortaleza, CE

Tel.: 085 30818754

fortaleza@honrep.ch

Informações a respeito das competências e serviços oferecidos são encontradas na página www.eda.admin.ch/riodejaneiro.

A equipe consular aproveita o ensejo para desejar um bom mandato e as boas-vindas à senhora Monika da Silva-Marte!



Belo Horizonte: BAR DA COPA – jogo Brasil X Suíça



Em junho realizamos uma confraternização no primeiro jogo da Copa da Rússia entre Brasil e Suíça, no Bar da Copa. O bar foi montado em um grande galpão, para mil pessoas, com as duas torcidas.

Foram servidas comidas típicas do Brasil e do lado suíço um Älplermacroni. O evento foi animado com DJ, bandas e ex jogadores da seleção brasileira de futebol. A torcida suíça estava bem animada, vestindo camisetas confeccionadas especialmente para o evento e fazendo bastante barulho com os gritos de "HoppSchwiiz". O resultado do jogo, um empate de 1 a 1, agradou bastante os torcedores suíços.

ASTRID BOLLER
CÔNSUL HONORÁRIA

Escola Suíço-Brasileira de São Paulo: Como a escola me ensinou a falar alemão?

Foi grande o meu espanto quando, aos oito anos, entrei na minha primeira aula na ESBSB, uma aula de alemão, e percebi que todas as luzes estavam apagadas. Só havia uma vela acesa, em volta dela um círculo de alunos, e a professora contava uma história. Ao longo do quarto e quinto anos, participei de outras incontáveis rodas como essa, que fazíamos todos os dias de manhã, nas quais cantávamos músicas, ouvíamos histórias, fazíamos jogos e aprendíamos, na prática, a falar Alemão.

Antes de vir para a escola suíça, eu estudava em uma pequena escola alemã em Curitiba e, já sabendo falar mais ou menos alemão, fui colocada na turma C (a de língua materna entre três). No começo, tive muitas dificuldades, tirei notas ruins em comparação com o que eu estava acostumada, não entendia bem os exercícios... Contudo, valorizo muito a iniciativa da escola de ter-me nivelado por cima, pois, ao longo do tempo, graças à convivência com outros alunos que falavam alemão em casa e entre si naturalmente, eu consegui me equiparar ao nível de meus colegas e me integrei muito bem. Mais tarde, na passagem para o EF II, fui selecionada para a turma D4 (de língua materna entre 4), na qual estou até hoje.

A metodologia de ensino de alemão da escola é bem diversificada, usando tanto abordagens mais tradicionais e sistemáticas – como apostilas de exercícios, ditados, livros de gramática – quanto métodos mais lúdicos e voltados para o lado artístico – como redações criativas, apresentações com PowerPoint e cartazes, teatros, músicas, livros paradidáticos etc. Eu considero essa variação muito importante, por possibilitar uma boa disciplina e constância no nível de aprendizado e ao mesmo tempo exercitar nossa criatividade e flexibilizar nosso uso da língua.

Hoje em dia, apesar de ainda cometer vários erros gramaticais e nem sempre saber as palavras que quero usar, sinto-me bastante confortável ao falar alemão. Não é uma língua fácil para estrangeiros, não tanto pela pronúncia, mas pela quantidade considerável de regras gramaticais e grande irregularidade nelas, mas consigo me virar muito bem.

No início de meu primeiro ano no Ensino Médio, participei de um intercâmbio de dois meses para o sul da Alemanha. Durante programa,

proporcionado pela escola para alunos do primeiro e segundo anos, fiquei na casa de uma família alemã e frequentei uma escola alemã comum. Fora a linguagem cheia de gírias dos jovens (que muitas vezes nem os adultos alemães entendiam), não tive dificuldades em me comunicar e a experiência imprimiu a meu alemão muito mais naturalidade. Agora, prestes a começar o IB, ainda não sei exatamente que nível (Higher ou Standard Level) vou escolher, embora tenha sido recomendada para o superior. Porém, tenho a certeza de que posso tirar uma nota muito boa no diploma e que minha fluência no idioma me trará diversos benefícios e oportunidades no futuro. Afinal, a Alemanha e outros países germanófonos têm uma grande influência no mercado de trabalho global e estudar em algum deles é uma forte opção a considerar.

MARIA LEONOR AZEVEDO SARAMAGO,
ALUNA DA 2ª SÉRIE A DO ENSINO MÉDIO

Porto Alegre: Data Nacional da Suíça



No Restaurante, onde fica a Sociedade Filantrópica Suíça do Estado do Rio Grande do Sul (SFS), foi organizado, em colaboração com a Associação Suíça Valesana do Brasil

(ASVB) e o Consulado Honorário da Suíça, em Porto Alegre, um jantar em comemoração à Data Nacional da Suíça.

Perto de cem pessoas prestigiaram o evento, e foi prazeroso constatar que, além de convidados conhecidos, por atuar na Sociedade Filantrópica, havia a presença da nova geração de suíços. Foi uma linda e animada festa!

GERNOT HAEBERLIN
CÔNSUL HONORÁRIO

Curitiba: Festa Nacional animada em Curitiba

Ainda que não tenha sido comemorado no dia 1º de agosto, como é de costume em todo o território suíço, a celebração do Dia Nacional da Suíça

CHEGOU



TECNOLOGIA AVANÇADA,
DIRETAMENTE DA SUÍÇA
PARA OS LARES DO BRASIL.



DESDE 1963,
SEU ALIADO PARA
DENTES SAUDÁVEIS
A VIDA TODA.

teve um peso especial este ano entre os integrantes da comunidade suíça de Curitiba.

Uma tarde ensolarada do frio curitibano foi marcada pela festa de celebração da data nacional no dia 04 de agosto, sábado na sede centenária da Sociedade Helvetia de Curitiba.

As três instituições que representam suíços e descendentes na capital paranaense e região (Consulado Suíço de São Paulo, Colégio Suíço de Curitiba e Sociedade Helvetia de Curitiba), uniram forças em prol de um único objetivo: retomar a representatividade e força que a cultura suíça no sul do Brasil.

O evento foi marcado por reunir cerca de 150 pessoas, entre pais, filhos e avós, que puderam desfrutar de uma deliciosa Raclette, servida pelo mestre queijeiro Josef F. Lötscher com o acompanhamento da agradável apresentação da banda SnapJazz.

A repercussão foi bastante positiva, visto que a alegria entre os presentes contagiou a todos, que por sua vez, se mostraram ansiosos pelo próximo evento festivo.



RICARDO SIGEL

Crédito: Eric Mathyer

Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba: Grupo de Sustentabilidade

Uma das funções mais importantes de uma escola, de modo geral, é ser um elemento que permite que o indivíduo (aluno) esteja entre a sociedade de um lado e a família de outro. Não podemos negar, dessa forma, que os assuntos de importância social são urgentes e devem ser, mais do que apenas ensinados, praticados por todos os cidadãos de modo a contribuir com o desenvolvimento do espaço em que vivemos.

Dessa forma, assumimos a predileção de uma educação voltada para o desenvolvimento de competências que possam permitir aos nossos alunos que as possam usar de diversas formas e em muitas ocasiões. Entender o espaço em que moramos, os problemas, as possíveis soluções ou caminhos a serem tomados é importante para que isso aconteça de forma efetiva.

Pensando de uma forma mais pragmática e essencial, oficializamos em nossa escola a criação de um grupo para lidar com assuntos de sustentabilidade. Equipe que reúne professores, alunos e membros da gestão com a finalidade de movimentar, de forma ampla, e abranger

o maior número possível de ações e pessoas envolvidas. As competências de nossos alunos e professores sendo usadas a fim de conseguirmos interagir com nossa comunidade escolar, identificando pontos críticos, os quais precisam ser melhor trabalhados e desenvolvidos.

- Para tanto, essa equipe começou sua atuação em três frentes diferentes:
1. Incentivando os alunos (do Fundamental 2 e Ensino Médio) a participarem do projeto GIN (Global Issues Network). Ou seja, um tema de interesse global a ser trabalhado ao longo do ano. Nesse caso, o assunto escolhido foi “como evitar o desperdício de alimento em nosso dia-a-dia”. Eles planejaram, nesse caso, uma campanha com apelo bastante visual e informativo, conseguindo a conscientização (e prática) de muitas pessoas.
 2. O aproveitamento de nosso espaço verde para a criação e cuidado do Bosque Suíço, cultivo de produtos orgânicos em nossa Horta Comunitária e plantio de outras plantas medicinais e chás em espaços “esquecidos” espalhados pela escola. Sendo assim, todos os alunos a partir do 2º ano do Fundamental I até o Ensino Médio trabalham nesses aspectos, organizando atividades pedagógicas e práticas nesses espaços naturais.
 3. Plástico 0. Durante o dia-a-dia em nossa escola, todos os alunos, professores e funcionários têm suas próprias canecas ou garrafas para água, café, chá etc. Em todos os eventos festivos que organizamos, temos uma caneca feita de fibra de coco sendo oferecida por um valor simbólico para que todos os visitantes possam ter uma vasilha para seus líquidos. Eliminamos o uso de plásticos também como talheres e pratos quando oferecemos a alimentação.

Além dessas 3 linhas principais, estamos sempre abertos e disponíveis para outras ações de desenvolvimento social que nossa comunidade escolar possa sugerir. Recentemente, por exemplo, recebemos de presente da Embaixada Suíça de Brasília uma estação meteorológica que fornece, assim como outras espalhadas em diversas escolas pelo mundo, muitos dados ligados ao clima mundial. Essas informações são recolhidas em uma central.

Dessa forma, outros projetos podem surgir entre nossa comunidade escolar, realçando o uso das competências como motor propulsor, a fim de melhorar o nível de desenvolvimento social em nossa comunidade escolar e fora dela.

CARLOS MACHADO

COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO



INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasil
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Fügler
 Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
 Rio de Janeiro - RJ
 Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
6/2018	sem páginas locais	29.11.2018
1/2019	21.12.2018	31.01.2019